

E.M.E.F Leonardo Villas Bôas

Alunas:

Yasmin Marques Ferreira

Julia Silva Rodrigues

Grazielle Vitória Oliveira Nascimento.

Professores:

Gisela Felix de Fazzio

Maria Cristina de Freitas

José Roberto dos Santos

Fernanda de Fátima Costa

Júlio César dos Santos Silva

Tema: A EJA I da Professora Rosângela na E.M.E.F Leonardo Villas Bôas.

Título: Analfabetismo na EJA em São Paulo.

Apresentação

Este Trabalho Colaborativo Autoral (TCA) tem como objetivo estudar e conhecer os alunos da EJA (Educação de Jovens e Adultos) 1 da Emef Leonardo Villas Bôas. Como metodologia do trabalho pretendemos entrevistar os discentes enfatizando suas memórias relacionadas ao cotidiano escolar.

Justificativa

Em nosso cotidiano, as pessoas estão cada vez mais buscando se qualificar e estudar, já que o nosso mercado de trabalho ficou bastante concorrido nas últimas duas décadas. Com isso, pessoas que nunca completaram os estudos também passaram a ter que buscar formação em escolas regulares. Pensando nisso, foi desenvolvida a modalidade EJA (educação de jovens e adultos).

A EJA é uma modalidade que perpassa todos os níveis de educação básica do país. Essa modalidade foi criada para jovens e adultos que não deram continuidade em seus estudos, e para aqueles que não tiveram acesso ao ensino fundamental e/ou ensino médio na idade apropriada.

A pesquisadora do IBGE, Marina Aguas afirma,

“Há uma questão estrutural do analfabetismo. Ele está muito mais presente entre a população idosa. O que vemos é algo histórico, mais concentrada em uma população mais velha. Vamos diminuir o analfabetismo a medida que essa população mais velha for morrendo, porque atualmente há mais crianças na escola. Basta olhar os percentuais para comparar isso.”

Lendo um comentário como este nos prova que a maioria dos pesquisadores (e políticos) não se importam com a educação, as dificuldades e a dignidades de idosos analfabetos, e somente esperam que eles morram para que as estatísticas mudem e o Brasil perder seu rótulo de “país com grande taxa de analfabetismo”.

O Brasil apresentou a média de 11,8 milhões em 2016 de analfabetos, equivalente à 7,2% da população a partir de 15 anos. E em São Paulo a mesma taxa ficou em 2,8% em 2016, equivalente a 1 milhão de pessoas. Na capital, o analfabetismo concentra-se na população a partir de 40 anos. O Grajaú é o bairro com maior incidência.

O analfabetismo entre idosos no Brasil é de 26,5%, ao passo que no Estado de São Paulo 14,1% dos idosos são analfabetos. Com isso, podemos ver que a taxa de analfabetismo no Brasil e em São Paulo, é maior entre os idosos.

Hipótese

Achamos que a maioria das pessoas da EJA 1, com idade entre 45 a 80 anos, parou de estudar pela necessidade de trabalhar muito cedo, ou porque seus pais não deixaram eles estudarem por serem ignorantes; no caso das mulheres, acreditamos que o abandono do estudo foi porque engravidaram muito cedo e tiveram que cuidar dos filhos.

Objetivo geral

Mostrar para quem é leigo neste assunto a importância da educação mesmo para quem já tem uma idade avançada.

Objetivos específicos

- Conhecer as histórias de vida de cada pessoa da turma da professora Rosângela.
- Saber os motivos de terem deixado de estudar e também o por que de terem voltado.
- Mostrar para as pessoas que as estatísticas são reais, mas que também não é somente isso que importa.
- Conscientizar a sociedade sobre as dificuldades das pessoas analfabetas no dia a dia e o quanto elas sofrem com isso.

Referências

CRUZ, Christian. *Os dramas e dilemas dos analfabetos paulistanos*. São Paulo, 25 de novembro de 2016. Disponível em: <<https://vejasp.abril.com.br/cidades/analfabetos-sao-paulo-cotidiano/>>. Acesso em: 12 de abril de 2018

FERREIRA, Paula. *Brasil ainda tem 11,8 milhões de analfabetos, segundo IBGE*. 2017. Disponível em: <<https://oglobo.com/sociedade/educacao/brasil-ainda-tem-118-milhoes-de-analfabetos-segundo-ibge-22211755>>. Acesso em: 12 abril 2018

PRONATEC. *EJA (Educação de Jovens e Adultos) VEJA AGORA como funciona!*, 2 agosto 2017. Disponível em: <<https://pronatec.blog.br/eja/#forward>>. Acesso em: 12 abril 2018